



REVISTA

Ano 02 | Nº 18 - Outubro 2025



Diocesana

"A Esperança não decepciona" (Rm 5,5)

Missionários da Esperança entre os Povos

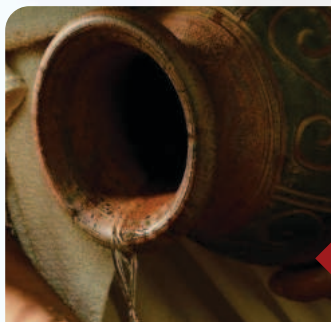
A esperança
não decepciona
RM 5,5



EDIÇÕES
DIOCESE DE GUARULHOS

SUMÁRIO

03 Editorial



04

VOZ DO PASTOR:
Levamos um tesouro
em vasos de argila

05 Enfoque Pastoral

06-07 Destaque: Mês Missionário 2025



08 – 09

**Mensagem
do Papa para o
Mês Missionário**

10 Vocação e Missão – Ser Vocacionado é ser missionário

11 Psicologia – Pensem nas Crianças da Palestina

12 Mês da Bíblia nas Foranias

13 Aconteceu – CFP's com Dom Edmilson

14-15 Agenda Diocesana Outubro/2025

16 Agenda do Bispo Outubro/2025

17 11ª Romaria Diocesana

EXPEDIENTE



REVISTA DIOCESANA

Ano 02

Edição 18

Outubro 2025

Jornalista Responsável:

Pe. Marcos Vinicius Clementino
MTB 82732

Orientação Pastoral:

Pe. Marcelo Dias Soares
Dom Edmilson Amador Caetano

Editoração Eletrônica e Diagramação:

Denis Saviani Filgueiras

Redes Sociais:

 /diocesedeguarulhos

 @diocesedeguarulhos

 diocesedegru

 diocesegru

Site:

www.diocesedeguarulhos.org.br

E-mail:

revistadiocesana@diocesedeguarulhos.org.br

CÚRIA DIOCESANA DE GUARULHOS

Av. Gilberto Dini, 519 – Bom Clima
Guarulhos-SP – 07122-210

Fone/Whatsapp:

11 2408-0403



A missão deve ser assumida e não apenas admirada

Caríssimos irmãos e irmãs, missionários e missionárias de esperança, paz e bem! A edição de outubro é marcada por inúmeras reflexões e experiências missionárias. A intenção é fortalecer os que já estão contagiados pela ação missionária e provocar em todos que ainda estão adormecidos, o desejo de fazer parte destas experiências missionárias.

A mensagem para o mês missionário norteia toda essa edição, por isso minha sugestão é que você comece a leitura pela mensagem e depois acompanhe a partilha dos diversos artigos que manifestam a beleza da missão. É belo o testemunho das peregrinações promovidas pelo ano jubilar e a romaria diocesana, como ressaltou Dom Edmilson Amador Caetano.

Da mesma forma, o coordenador diocesano de pastoral, padre Marcelo Dias, ressalta a importância dos grupos missionários que promovem a ação evangelizadora na Diocese de Guarulhos. Ações alimentadas com o estudo da Sagrada Escritura nas foranias, bem como as reflexões realizadas pelo bispo diante dos membros do Conselho Paroquial de Pastoral de cada realidade diocesana. Em cada artigo é possível notar uma porção de esperança lançada diante de tantos resultados desanimadores que inúmeras vezes parecem ganhar mais importância, de modo especial nos dias de hoje. A impressão que temos é que as pessoas ao longo da história estão cada vez mais distantes da compreensão de que é necessário assumir compromissos como Igreja. É urgente retomar o texto bíblico que diz: "Naquele tempo, enquanto Jesus e seus discípulos caminhavam, alguém na estrada disse a Jesus: "Eu te seguirei para onde quer que fores". Jesus lhe respondeu: "As raposas têm tocas e os pássaros têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça" (Lc 9,57-58). Mudar de postura, deixando de ir à Igreja

para ser Igreja, requer ter consciência de que é necessário assumir as consequências que nem sempre serão as que gostaríamos, mas faz parte do processo da missão de aceitar seguir Jesus.

Quem não compreende isso continuará dando prioridade as suas necessidades particulares como alerta Jesus: "Deixa que os mortos enterrem os seus mortos; mas tu, vai anunciar o Reino de Deus e quem põe a mão no arado e olha para trás não está apto para o Reino de Deus" (Lc 9, 59-60.62) Esse texto bíblico foi proclamado justamente no primeiro dia do mês de outubro e dia de Santa Teresinha do Menino Jesus, padroeira das missões e doutora da Igreja que assumiu todas as consequências do amor a Jesus como Senhor de sua vida. Hoje está na moda milhares de pessoas cantarem, o refrão: Eu seguirei, eu irei aonde fores Senhor, tua graça me basta, teu amor me sustenta...Mas infelizmente milhares de pessoas somente se emocionam com a letra e a melodia, mas ainda não assumem na mesma proporção os compromissos diante da necessidade da Igreja local.

Isso é notável no pequeno grupo de agentes de pastorais nas paróquias e comunidades que encontram dificuldades para realizarem as diversas ações e quando necessitam passar a liderança, não encontram sucessores que aceitem dar continuidade na missão, por isso muitos estão cansados e desmotivados, comprometendo a criatividade e a eficácia da ação pastoral na Igreja.

Que possamos superar essa fase de apenas admirar a missão, através do poder da oração e reflexão, afinal somos missionários da esperança entre os povos como foram os homens e mulheres no seu tempo e que admiramos, porém muitas vezes não imitamos, como por exemplo a Virgem Santíssima; Santa Teresinha do Menino Jesus; São Francisco de Assis; Santa Teresa D'Avila; Santa Edwiges e São Judas Tadeu.



Levamos um tesouro em vasos de argila

Há 10 meses estávamos abrindo o Ano Santo Jubilar em nossa diocese, em comunhão com as dioceses de todo o mundo. Quantas coisas e quantos desejos passaram pelos nossos corações, desejando realmente que fosse um ano abençoado, carregado da Esperança que não decepciona. E, com este intuito, fizemos e ainda estamos fazendo, as nossas peregrinações às Igrejas Jubilares de nossa diocese e em outros lugares. Alguns até tiveram oportunidade, como eu, de realizar o rito de passar pelas Portas Santas em Roma.

Ainda que repitamos sempre que a Esperança não decepciona, podemos ter ficado decepcionados conosco mesmos, pois tantas vezes ficamos curvados ao peso dos nossos pecados. Fracassamos naquela renúncia total ao pecado exigida para o lucro das Indulgências, tesouros que a Igreja nos entrega neste ano.

Pode ter acontecido que ficamos decepcionados com os nossos empreendimentos pastorais que não estejam obtendo o resultado desejado e que nos faz sentirmo-nos fracassados como peregrinos de esperança.

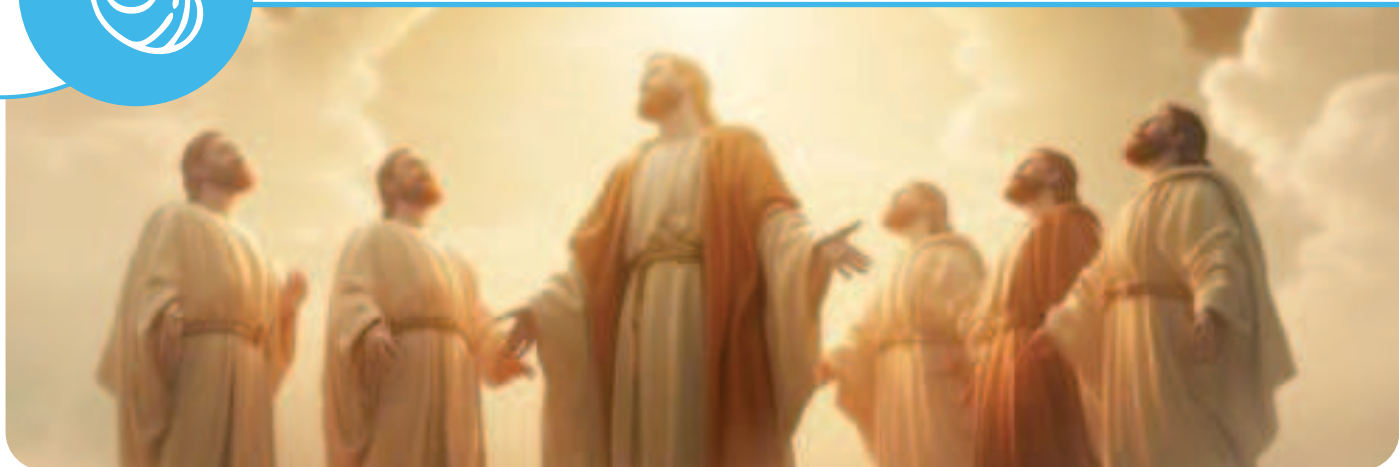
Por falar nisso, nos CFPs do mês de setembro, pudemos contemplar, através das repostas de todas as paróquias, na caminhada da implementação do Sinodo 2021-2024, que temos muito ainda que converter nossas relações e processos para termos uma pastoral decididamente missionária. São tantas pessoas entre os "todos, todos, todos" que temos a missão de fazer chegar o anúncio salvífico, que dá a impressão, apesar de tantas

iniciativas pastorais, que temos feito pouco.

Em nossa 11ª Romaria diocesana a Aparecida, neste Ano Jubilar, o canto da comunhão me fez viver um momento de contemplação e contentamento: "Põe a semente na terra não será em vão..." A Palavra de Deus é fiel e verdadeira. Ela não volta atrás sem ter cumprido sua missão (cf. Is 55). A vivência da obediência da fé na vivência da Palavra de Deus nos faz sempre lançar as redes novamente para águas mais profundas (cf. Lc 5). Ainda temos tempo para a pesca. O Deus Criador nos recria e restaura sempre na obra redentora do seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo. O mesmo Deus Criador "que disse "do meio das trevas brilhe a luz", é o mesmo que fez brilhar a luz em nossos corações, para fazer resplandecer o conhecimento da glória Deus na face de Cristo." (2 Cor 4, 6). Sem deixarmo-nos abater pelo desânimo e pela decepção conosco mesmos, busquemos a face do Cristo, rezando junto com o salmista: "Senhor, é vossa face que eu procuro: não me escondais a vossa face!" (Sl 26(27),8). Somos vasos de barro, frágeis, mas como peregrinos de esperança, experimentamos, em nossa fragilidade, que a obra é de Deus e não nossa.

"Trazemos este tesouro em vasos de barro, para que este poder extraordinário seja de Deus e não nosso...a fim de que a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal." (cf. 2Cor 4,7-12)

Espero que possamos nos reencontrar em nossa Catedral no dia 29 de dezembro próximo, às 15h, para, na ação de graças, encerrarmos o Ano Santo Jubilar.



Cristo: a fonte da Esperança Missionária

O Papa Francisco, em sintonia com o Ano Jubilar da Esperança, propôs um lema potente para o XCIX Dia Mundial das Missões em outubro de 2025: *"Missionários de esperança entre os povos"*. Esta frase ressoa como um chamado para cada batizado, lembrando a vocação essencial da Igreja de ser mensageira e construtora da esperança, seguindo as pegadas de Cristo.

Em recente catequese o Papa Leão XIV destacou: *"A esperança cristã não é evasão, mas determinação"*. Essa determinação nasce da oração profunda que busca a força para perseverar no amor. Por isso, os missionários de esperança são, antes de tudo, homens e mulheres de oração.

A oração não é apenas um complemento; é a primeira ação missionária e a *"primeira força da esperança"*. A missão deve ser constantemente renovada a partir da oração, especialmente com a Palavra de Deus e os Salmos, que nos ensinam a ter esperança mesmo nas adversidades. A evangelização é um processo comunitário que exige comunhão de oração e ação. O Papa Leão XIV insiste na sinodalidade missionária da Igreja, incentivando a participação ativa de todos, e exorta os jovens, que são *"uma promessa de esperança, uma luz cada vez mais brilhante na unidade"*.

O ser cristão não se inicia com uma decisão ética ou uma grande ideia. Como nos recorda Bento XVI, ele se inicia com *"o encontro com um acontecimento, com uma Pessoa que dá à vida um novo horizonte e, desta forma, o rumo decisivo"*. O Evangelho é, essencialmente, uma Pessoa: Jesus Cristo. Foi Ele quem constituiu a Igreja ao enviar o Espírito Santo

àqueles que se formaram pela fé em torno Dele, conferindo-lhes a missão. Assim, a identidade mais profunda da Igreja é ser missionária: *"Evangelizar, constitui de fato, a graça e a vocação própria da Igreja, a sua mais profunda identidade"* (Evangelii Nuntiandi, 14). A Igreja existe para pregar, ensinar, ser o canal da graça, reconciliar e perpetuar o sacrifício de Cristo na Santa Missa.

Em nossa Diocese de Guarulhos, o esforço missionário é uma realidade visível desde o seu início. Recebemos padres, religiosos e leigos que, com alegria, anunciaram o Evangelho. Eles suscitaram inúmeros trabalhos pastorais e pequenas comunidades que, posteriormente, floresceram em matrizes paroquiais. Neste Mês Missionário, é tempo de reanimar a missão em nossa Igreja e, também, de agradecer por esta história. Hoje, os frutos da missão realizada aqui impulsionam nossa Igreja particular de Guarulhos para o mundo, enviando missionários para anunciar o Evangelho com alegria. A COMIDI (Comissão Missionária Diocesana) e os COMIPA's (Comissões Missionárias Paroquiais) são instrumentos vitais para motivar os batizados a assumirem sua vocação missionária nos diversos trabalhos, na Igreja e no mundo. Roguemos ao Bom Deus que estes trabalhos sejam fecundos em nossa Diocese.

A Igreja olha para Maria, Mãe de Jesus Cristo, nossa esperança. Ela, que acolheu o Verbo de Deus movida pelo Espírito Santo, é a inspiração maior para a ação missionária. Que todos continuemos a dizer o seu "SIM" a Deus e à urgência de fazer ressoar a Boa Nova de Jesus Cristo em nosso tempo.



DESTAQUE DO MÊS

MISSIONÁRIOS DA ESPERANÇA ENTRE OS POVOS

Com o tema “Missionários da esperança entre os povos”, escolhido pelo Papa Francisco em sintonia com o Jubileu da Esperança, e o lema “A esperança não decepciona” (Rm 5,5), a Campanha Missionária de 2025 convida os fiéis a serem portadores da esperança que vem de Cristo em meio às realidades do mundo.



América, com a força do Espírito testemunhas de Cristo

Este mês missionário ainda nos encontra cheios do entusiasmo vivido em Porto Rico, na cidade de Ponce, onde se realizou o 6º Congresso Americano Missionário (CAM6) de 17 a 24 de novembro de 2024.

O entusiasmo é ainda maior por saber que em 2029 o 7º Congresso Americano Missionário será no Brasil!

Brasil, com a força do Espírito, caminhemos rumo ao CAM7!

A esperança
não decepciona
Rm 5,5

Conheça o cartaz da Campanha Missionária 2025



Cruz e o barco

A logomarca do Jubileu 2025 retrata diferentes povos em um barco, tendo a cruz de Cristo como vela e âncora. Inspirados nessa imagem, a CM25 nos convida a entrar neste barco com Jesus e ir para o outro lado da margem. Em sintonia com o Jubileu, a cruz simboliza a esperança e o impulso da missão.

Horizonte

A linha do horizonte apresenta o contexto das periferias e das florestas, lembrando as diferentes realidades geográficas, sociais e existenciais de missão.

Os povos

O mosaico de rostos de pessoas de diferentes idades, etnias e culturas destaca a universalidade da missão e a ideia de acolhimento entre os povos. Ao mesmo tempo em que o missionário parte ao encontro dos povos para anunciar o Evangelho, ele também se abre à riqueza cultural, espiritual e humana daqueles que encontra.

1



Durante o ano, em especial no mês de outubro, no Dia Mundial das Missões, as comunidades e paróquias recebem ofertas para as missões.

2



Estas ofertas são enviadas para a diocese, que recolhe toda a arrecadação das comunidades e paróquias.

3



Até o final do ano, as dioceses repassam o valor total das ofertas para a direção nacional das Pontifícias Obras Missionárias (POM).

4



As POM do Brasil repassam os valores à Direção e Secretariado Internacional das POM em Roma, reservando 20% para a animação missionária e para a administração nacional.

5



Na Assembleia Geral, no mês de maio, Roma avalia, aprova e destina os recursos para os Projetos nos cinco continentes.

6



Os destinatários prestam contas do uso do dinheiro recebido justificando com documentos e testemunhos de gratidão.



Mensagem do Papa para o Dia Mundial das Missões 2025

Queridos irmãos e irmãs!

Para o Dia Mundial das Missões deste Ano Jubilar 2025, cuja mensagem central é a esperança (cf. Bula *Spes non confundit*, 1), escolhi o lema “Missionários de esperança entre os povos”, que recorda a cada um dos cristãos e a toda a Igreja, comunidade dos batizados, a vocação fundamental de ser mensageiros e construtores da esperança nas pegadas de Cristo. Faço votos de que seja um tempo de graça para todos, na companhia do Deus fiel que nos regenerou em Cristo ressuscitado «para uma esperança viva» (cf. 1 Pd 1, 3-4); e desejo recordar alguns aspetos relevantes da identidade missionária cristã, para que nos deixemos guiar pelo Espírito de Deus e ardamos de santo zelo por uma nova estação evangelizadora da Igreja, enviada a reanimar a esperança num mundo sobre o qual pesam sombras tenebrosas (cf. Carta enc. *Fratelli tutti*, 9-55).

1. Nas pegadas de Cristo, nossa esperança

Celebrando, depois do ano 2000, o primeiro Jubileu ordinário do Terceiro Milénio, fixemos o nosso olhar em Cristo, que é o centro da história, «o mesmo ontem, hoje e pelos séculos» (Heb 13, 8). Ele, na sinagoga de Nazaré, declarou o cumprimento da Escritura no “hoje” da sua presença histórica. Deste modo, revelou-Se como o Enviado do Pai, com a unção do Espírito Santo, a fim de levar a Boa Nova do Reino de Deus e inaugurar «um ano favorável da parte do Senhor» para toda a humanidade (cf. Lc 4, 16-21).

Neste místico “hoje” que se prolonga até ao fim do mundo, Cristo é o cumprimento da salvação para todos, especialmente para aqueles cuja única esperança é Deus. Na sua vida terrena, Ele «andou de lugar em lugar, fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos» pelo mal e pelo Maligno (cf. Act 10, 38), restituindo a esperança em Deus aos necessitados e ao povo. Além disso, experimentou cada uma das fragilidades humanas, exceto a do pecado, passando mesmo por momentos críticos, como na agonia do Getsémani e na cruz, que podiam levar ao desespero. Porém, Jesus tudo entregava a Deus Pai, obedecendo com total confiança ao seu projeto salvífico em favor da humanidade, um projeto de paz por um futuro repleto de esperança (cf. Jr 29, 11). Deste modo, tornou-se o divino Missionário da esperança, modelo supremo de todos aqueles que, ao longo dos séculos, dão seguimento à missão recebida de Deus, mesmo no meio de provações extremas.

Através dos seus discípulos, enviados a todos os povos e acompanhados misticamente por Ele, o Senhor Jesus continua o seu ministério de esperança em favor da humanidade. Ele ainda hoje se inclina sobre cada pobre, aflito, desesperado e oprimido pelo mal, para derramar «sobre as suas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança» (Prefácio Cristo, Bom Samaritano). A Igreja, comunidade dos discípulos-missionários de

Cristo, obediente ao seu Senhor e Mestre e com o seu espírito de serviço, prolonga esta missão no meio dos povos, oferecendo a sua vida por todos. Embora tenha de enfrentar, por um lado, perseguições, tribulações e dificuldades e, por outro, as suas próprias imperfeições e quedas devido às fraquezas de cada um dos seus membros, ela é constantemente impelida pelo amor de Cristo a avançar, unida a Ele, neste caminho missionário e a escutar, como Ele e com Ele, o grito da humanidade, ou melhor, o gemido de toda a criatura que espera a redenção definitiva. Eis a Igreja que o Senhor chama desde sempre e para sempre a seguir os seus passos: «Não uma Igreja estática, mas uma Igreja missionária, que caminha com o Senhor pelas estradas do mundo» (Homilia na Santa Missa por ocasião da conclusão da Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, 27 de outubro de 2024).

Por isso, sintamo-nos nós também inspirados a pormo-nos a caminho, seguindo os passos do Senhor Jesus, para nos tornarmos, com Ele e n'Ele, sinais e mensageiros de esperança para todos, em qualquer lugar e circunstância que Deus nos concede viver. Que cada um dos batizados, discípulos-missionários de Cristo, faça brilhar a Sua esperança em todos os cantos da terra!

2. Os cristãos, portadores e construtores de esperança entre os povos

No seguimento de Cristo Senhor, os cristãos são chamados a transmitir a Boa Nova, partilhando as condições concretas de vida daqueles que encontram e tornando-se assim portadores e construtores de esperança. Com efeito, “as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração”

Esta célebre afirmação do Concílio Vaticano II, que exprime o sentir e o estilo das comunidades cristãs de todas as épocas, continua a inspirar os seus membros, ajudando-os a caminhar no mundo com os seus irmãos e irmãs. Estou a pensar particularmente em vós, missionários e missionárias ad gentes, que, correspondendo à chamada divina, partistes rumo a outras nações para dar a conhecer o amor de Deus em Cristo. De todo o coração, muito obrigado! A vossa vida é uma resposta concreta ao mandato de Cristo ressuscitado, que enviou os discípulos a evangelizar todos os povos (cf. Mt 28, 18-20). Assim, recordais a vocação universal dos batizados a ser entre os povos, com a força do Espírito e o empenho quotidiano, missionários da grande esperança que nos foi dada pelo Senhor Jesus.

O horizonte desta esperança ultrapassa as realidades passageiras do mundo e abre-se às divinas, que já podemos saborear no tempo presente. Efetivamente, como recordava São Paulo VI, a salvação em Cristo, que a Igreja oferece a todos como dom da misericórdia de Deus, não é apenas «imanente ao mundo, limitada às necessidades materiais ou mesmo espirituais, e [...] em última análise, [identificada] com as aspirações, com as esperanças, com as diligências e com os combates temporais; mas sim uma salvação que ultrapassa todos estes limites, para vir a ter a sua plena realização numa comunhão com o único Absoluto, que é o de Deus: salvação transcendente e escatológica, que já tem certamente o seu começo nesta vida, mas que terá realização completa na eternidade» (Exort. ap. Evangelii nuntiandi, 27).

Renovo, portanto, o convite a concretizar as ações indicadas na Bula de proclamação do Jubileu (nn. 7-15), com especial atenção aos mais pobres e fracos, aos doentes, aos idosos, aos excluídos da sociedade materialista e consumista. E a fazê-lo com o estilo de Deus, ou seja, com proximidade, compaixão e ternura, cuidando da relação pessoal com os irmãos e irmãs na situação concreta em que se encontram (cf. Exort. ap. Evangelii gaudium, 127-128). Então, serão eles a ensinar-nos muitas vezes a viver com esperança. E, através do contacto pessoal, poderemos transmitir o amor do Coração compassivo do Senhor. Experimentaremos que «o Coração de Cristo [...] é o núcleo vivo do primeiro anúncio» (Carta enc. Dilexit nos, 32). Com efeito, bebendo desta fonte, é possível oferecer com simplicidade a esperança recebida de Deus (cf. 1 Pd 1, 21), levando aos outros a mesma consolação com que somos consolados por Deus (cf. 2 Cor 1, 3-4). No Coração humano e divino de Jesus, Deus quer falar ao coração de cada pessoa, atraindo todos ao seu Amor. «Fomos enviados para continuar esta missão: ser sinal do Coração de Cristo e do amor do Pai, abraçando o mundo inteiro» (Discurso aos participantes na Assembleia Geral das Pontifícias Obras Missionárias, 3 de junho de 2023).

3. Renovar a missão da esperança

Hoje, perante a urgência da missão da esperança, os discípulos de Cristo são os primeiros convocados a formar-se para serem “artesãos” de esperança e restauradores de uma humanidade, frequentemente, distraída e infeliz.

Para isso, é necessário renovar em nós a espiritualidade pascal, que vivemos em cada celebração eucarística e especialmente no Tríduo Pascal, centro e cume do ano litúrgico. Somos batizados na morte e ressurreição redentora de Cristo, na Páscoa do Senhor que marca a eterna primavera da história. Somos, pois, “gente de primavera”, com um olhar sempre repleto de esperança, a partilhar com todos, porque em Cristo «acreditamos e sabemos que a morte e o ódio não são as últimas palavras» acerca da existência humana (cf. Catequese, 23 de agosto de 2017).

Por fim, a evangelização é sempre um processo comunitário, como o carácter da esperança cristã (cf. Bento XVI, Carta enc. Spe Salvi, 14). Este processo não termina com o primeiro anúncio e com o batismo, antes continua com a construção de comunidades cristãs através do acompanhamento de cada batizado a caminho nas vias do Evangelho. Na sociedade moderna, a pertença à Igreja nunca é uma realidade adquirida de uma vez para sempre. Por isso, a ação missionária de transmitir e formar a maturidade da fé em Cristo é «o paradigma de toda a obra da Igreja» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 15), uma obra que exige comunhão de oração e ação. Volto a insistir nesta sinodalidade missionária da Igreja, bem como no serviço das Pontifícias Obras Missionárias em promover a responsabilidade missionária dos batizados e em apoiar as novas Igrejas particulares. E exorto todos vós – crianças, jovens, adultos, idosos – a participar ativamente na comum missão evangelizadora com o testemunho da vossa vida e oração, com os vossos sacrifícios e a vossa generosidade. Muito obrigado por tudo isto!

Queridos irmãos e irmãs, dirigamo-nos a Maria, Mãe de Jesus Cristo, nossa esperança. Para este Jubileu e para os anos futuros, a Ela entregamos o desejo de «que a luz da esperança cristã chegue a cada pessoa, como mensagem do amor de Deus dirigida a todos. E que a Igreja seja testemunha fiel deste anúncio em todas as partes do mundo» (Bula Spes non confundit, 6).

Roma – São João de Latrão, na Festa da Conversão de São Paulo, 25 de janeiro de 2025.

FRANCISCO



Ser Vocacionado é ser Missionário

Na Mensagem para o Dia Mundial de Oração pelas Vocações de 2025, o Papa Francisco nos encorajava dizendo que “o mundo precisa de jovens peregrinos de esperança, corajosos em dedicar a sua vida a Cristo, cheios de alegria por serem seus discípulos-missionários”. A vocação é, de fato, a consolidação da essência cristã e, por consequência, da vivência da dimensão missionária na vida do vocacionado. Ser vocacionado é um ser missionário. O Documento de Aparecida já declarava que “enquanto batizado, o homem deve sentir-se enviado pela Igreja a todos os campos de atividade que constituem sua vocação e missão, para dar testemunho como discípulo e missionário de Jesus Cristo” (n.460). Ou seja, entende-se que não seria preciso atravessar o mar para sermos missionário: somos enviados a todas as realidades presentes na vida da Igreja, seja de qualquer esfera geográfica ou existencialista para anunciar a alegria da esperança cristã.

Na temática do Ano Jubilar, somos animados a reconhecer a nossa vocação sendo discípulos-missionários de esperança. No peregrinar vocacional, ao assumir a Jesus Cristo, “que andou por toda a parte, fazendo o bem” (At 10,38b), somos nós, cristãos do hoje e do agora, a passarmos pelas nossas ruas, casas, colégios, serviços e comunidades transmitindo a Verdade

de Deus que experimentamos uma vez em nossas vidas.

Assumir a vocação é assumir a missão. Assumir o Cristo é assumir a Sua missão. Ao decidirmos sermos vocacionados – seja qual for a vocação discernida –, não tem como não levarmos a esperança aos mais necessitados, promover a fraternidade universal e praticar ações de santidade nas realidades em que fomos chamados. De fato, “a Igreja, comunidade dos discípulos-missionários de Cristo, obediente ao seu Senhor e Mestre e com o seu espírito de serviço, prolonga a sua missão no meio dos povos, oferecendo a sua vida por todos” (Mensagem do Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões 2025). Cristo ofereceu sua vida para a salvação dos povos, devemos nós também sairmos de nossas comodidades e ir ao encontro do Cristo nos que necessitam.

Entende-se assim que o mundo, como nos lembrou o Papa Francisco, carece de “jovens peregrinos de esperança”, que leve Cristo através de suas vocações. Podemos assim dizer que – parafraseando a exortação de Francisco – o mundo necessita de missionários de esperança e de vocacionados da missão. Uma condição não vive sem a outra: ser vocacionado é ser missionário; e ser missionário é ser um peregrino de esperança.



Pensem nas Crianças da Palestina

*Equilibrando
Celebração e Consciência*

O mês de outubro traz uma coincidência em termos de fé religiosa entre Brasil e Palestina. Em 12 de outubro celebramos o dia de Nossa Senhora Aparecida, nossa Padroeira, enquanto que na Palestina, no dia 25 do mesmo mês, acontece a Festa de Nossa Senhora Rainha da Palestina. Aqui no Brasil também se comemora o dia das crianças, dia feliz em que presentearmos as crianças com doces e brinquedos. Na Palestina, ao contrário, não há o que se comemorar, pois as crianças não têm casa, não têm brinquedos, não têm remédios e estão morrendo de fome.

De acordo com a Unicef, em média, 28 crianças são mortas por dia em Gaza, devido a bombardeios, fome e falta de serviços essenciais. O conflito que começou em 2023 já matou mais de 50 mil crianças e está longe de terminar já que no atual momento, uma população inteira está sendo obrigada a se deslocar para outras regiões e condenada a viver em campos precários para refugiados, sujeita a miséria e a fome. É útil lembrar aqui, as palavras do Papa Francisco no seu livro lançado em novembro de 2024: "O que está acontecendo em Gaza, tem as características de um genocídio..."

De acordo com a definição legal da Convenção da ONU, o genocídio envolve cinco tipos de atos cometidos com a intenção específica de destruir um grupo. Desses cinco atos, Israel já teria cometido quatro, o que caracterizaria, tecnicamente, um genocídio; o Papa Francisco estava certo, mas o mundo finge não ver. Quando cenas exibidas diariamente na TV mostrando pessoas chorando pelos seus entes queridos e crianças desesperadas com tigelas vazias nas mãos implorando por comida deixam de nos sensibilizar, é um sinal claro de que fracassamos como seres humanos.

A coincidência das datas festivas envolvendo a fé em Nossa Senhora, revela um grande contraste se analisarmos as diferenças sociais entre um país e o outro. Aqui, fazemos festa para as crianças enquanto que, na Palestina, as crianças necessitam de itens básicos como água, comida, remédios e um lugar para viver. Como comemorar uma data festiva em meio a tamanha contradição? Como reagir diante das atrocidades que acontecem no mundo? É preciso falar com as crianças sobre isso de uma maneira leve, mas que elas possam aprender sobre gratidão, empatia e compaixão. Talvez as festas deveriam até incluir um gesto concreto de solidariedade. Enfim, que Nossa Senhora interceda pelas vítimas inocentes dessa coisa insana chamada guerra.



Mês da Bíblia vivido pelas Foranias de nossa Diocese

As Foranias de nossa Diocese realizaram neste ano, nos mês de setembro (algumas com início em agosto) a Escola da Palavra e Semanas Bíblicas com o estudo da Carta de São Paulo aos Romanos, reunindo vários participantes entre leigos, lideranças pastorais e agentes de comunidades. A iniciativa, inspirada pelo Mês da Bíblia, promoveu formação, espiritualidade e reflexão comunitária. Os encontros fortaleceram o compromisso com a Palavra de Deus e revelaram o interesse crescente do povo pela formação bíblica. Cada encontro trouxe partilha, formação e espiritualidade, mostrando a força da Bíblia na vida das comunidades. A experiência renovou a participação dos leigos e inspirou nossas paróquias a seguirem firmes no caminho da evangelização.



Forania Imaculada - AGO/SET



Forania Aparecida - AGO/SET



Forania Fátima - 08 a 12/SET



Forania Rosário - 08 a 12/SET



Forania Bonsucesso - 15 a 18/SET



Forania Carmo - 15 a 18/SET



ACONTECEU

Dom Edmilson Realiza CFP nas foranias da Diocese

Entre os dias 22 e 30 de setembro nosso Bispo Dom Edmilson se reuniu com o Conselho Forâneo de Pastoral (CFP) de cada uma das seis foranias de nossa Diocese, um momento de grande graça e comunhão entre todos os coordenadores forânicos.

Foram encontros marcados pela fraternidade e pelo desejo de fortalecer os laços que unem nossas comunidades. Na ocasião, também foi dado a devolutiva sobre como podemos ser uma Igreja cada vez mais sinodal, em sintonia com as reflexões e orientações do Sínodo 2021-2023.

Destacou-se a importância da escuta mútua, da participação de todos os fiéis e da corresponsabilidade na missão, reforçando o chamado a viver a comunhão e a colaborar na construção de uma Igreja mais próxima do povo de Deus.



Forania Fátima - 22/09



Forania Bonsucesso - 23/09



Forania Aparecida - 24/09



Forania Rosário - 25/09



Forania Imaculada - 26/09



Forania Carmo - 30/09

Agenda Diocesana - OUTUBRO 2025

DIA HORA	ORGANIZAÇÃO	ATIVIDADE	LOCAL
1	SANTA TERESA DO MENINO JESUS - Memória		
1	COMIDI/ IAM/ JM/ COMISE	Missa -Abertura Mês Missionário	Sta Teresinha - Cumbica
1 a 8	Semana Nacional Defesa da Vida		
1 – 20h - 22h	ECC	Missa Entrega 3ª Etapa	CDP - Salão
1 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana de Catequese	Sta Cruz - Pres. Dutra
1 a 8- 09h	CDDV - Comissão Defesa da Vida	Videos da Semana Nac. da Vida	Redes Sociais - Diocese
3	SANTA MENA		
3 – 22h	RCC	Vigília Diocesana RCC	Catedral
3 - 07h	ECC - Encontro Casais Cristo	ECC - Terceira Etapa	CDP - Todo
4	SÃO FRANCISCO DE ASSIS - Memória		
4 - 9h30	CDDV - Comissão Defesa da Vida	Caminhada pela Vida	Igreja do Rosário - Centro
4 - 12h	CDDV - Comissão Defesa da Vida	Missa do Nascituro	Catedral N. Sra Conceição
4 - 09h	Seminário Diocesano	Ofício e Missa Amigos Seminário	Seminário Lavras
4 - 08h	Pastoral da Catequese	Retiro Coord. de Catequese	Seminário Lavras
4 - 07h	ECC - Encontro Casais Cristo	ECC - Terceira Etapa	CDP - Todo
5 - 15h	Escola Diaconal São Lourenço	Escola Diaconal	Seminário Lavras
5 – 10h	Pastoral Afro-Brasileira	Missa - São Benedito	N. Sra Rosário-Centro
5 - 08h	RCC Renovação Carismática	Formação Permanente - MOCL	Capela do Rosário
5 – 08h	Pastoral Povo da Rua	Banho Povo da Rua	Catedral
5 – 07h	ECC	ECC - Terceira Etapa	CDP - Todo
5	NOSSA SENHORA STELLA MARIS		
7 - 20h	Pastoral Afro-Brasileira	Missa - Novena N. Sra Aparecida	N. Sra Aparecida - Cocaia
7 - 19h30	Pastoral da Catequese	Escola Diocesana de Catequese	On-Line
7 - 09h	CDDV - Comissão Defesa da Vida	6ª Palestra Semana Nac. da Vida	Redes Sociais - Diocese
7	NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - Memória		
8	Dia do Nascituro		Paróquias
8 – 09h30	CODIPA	Reunião da Coordenação	CDP - Sala Pe Lino
9 – 09h30	CP	Conselho de Presbíteros	CDP - Sala Pe Lino
10 - 14h	Pastoral do Menor	Visita com Palestrante	Unidades Fund. CASA
11 - 16h	Pastoral da Educação	Encontro Formativo	São Paulo Ap. - Sarutaia
11 - 15h	SAV PV	Reunião SAV PV	Irmãs Franciscanas
11 - 14h	Pastoral Familiar	Show de Prêmios Past. Familiar	CDP - Todo
12	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA - PADROEIRA DO BRASIL		
12 - 08h	Caminho Neocatecumenal	Festas das Crianças	CDP - Todo

15 - 13h30	Formadores Seminário	Reunião c/ Dom Edmilson	Seminário Lavras
15 – 09h30	Pastoral Presbiteral	Encontro do Presbitério	Seminário Lavras
16 - 09h30	PPI – Past. Pessoa Idosa	Reunião Coordenadores	Sede da PPI
16	Forania Bonsucesso	Almoço Padres da Forania	Sagrada Família - Carmela
16	SÃO GERALDO MAGELA		
17 – 15h	Seminário Diocesano	Encontro Dom Edmilson	Seminário Lavras
17 a 19	Forania Bonsucesso	Santas Missões Populares	Sg. Coração - Stos Dumont
18 - 19h	RCC Renovação Carismática	Formação Maria Mãe e Mestra	Forania Fátima
18 - 15h	RCC Renovação Carismática	Formação Humana 2	CDP - Salão e Cozinha
18 - 15h	PASCOM Diocesana	Reunião Equipe Diocesana	N. Sra Aparecida - Cocaia
18 – 15h	Legião de Maria	Comitium Immaculata	Santa Mena
18 – 09h	Legião de Maria	Comitium Mãe da Igreja	S. Francisco-Nações
18	IAM	Reunião Assessores IAM	Catedral N. Sra Conceição
19 - 15h	PPI – Past. Pessoa Idosa	Adoração Comunitária	Santa Mena
19 - 08h	RCC Renovação Carismática	Formação Permanente	São Pedro - V. Galvão
19 - 07h	RCC Renovação Carismática	Formação Humana 2	CDP - Salão e Cozinha
19 – 07h - 13h	Pastoral Povo da Rua	Ação Social e Missa	N. Sra Rosário-Centro
19	DIA MUNDIAL DA MISSÕES E DA OBRA PONTIFÍCIA DA INFÂNCIA MISSIONÁRIA		
19	COLETA - Dia Mundial das Missões		Paróquias
22	Forania Fátima	Almoço Padres Forania	N. Sra Loreto
22	Forania Aparecida	Encontro Padres	São João - Jd. Adriana
22 - 10h30	Forania Rosário	Reunião / Almoço dos Padres	Área Past. S. Judas Tadeu
22 – 09h30	Conselho Administrativo	Economato	Cúria Diocesana
24	SANTO ANTONIO MARIA CLARET, bispo		
24 a 26	Regional CNBB SUL 1	Ass. Eclesial Regional	Itaici
25 - 15h	Pastoral Carcerária	Reunião Ordinária	S. Paulo - Jd. S. Paulo
25 - 15h	Pastoral Sobriedade	Reunião Ordinária	N. Sra Loreto - N. Cumbica
25 – 15h - 17h	Pastoral Batismo	Reunião Coordenadores	CDP - Sala Pe. Lino
25 09h - 17h	COMIDI Conselho Diocesano Missionário	5º Congresso Diocesano Missionário	CDP - Todo
26	Seminário Diocesano	8º Encontro Vocacional	Seminário Lavras
26 - 17h	Pastoral da Juventude	Jubileu da Juventude - DNJ	Catedral
28	SÃO SIMÃO e SÃO JUDAS TADEU - Apóstolos - Festa		
29	Forania Imaculada	Almoço Padres Forania	S. Francisco-Gopoúva
30 - 09h30	Escola Diaconal São Lourenço	Reunião Formadores	Cúria Diocesana
30 - 07h	Seminário Propedêutico	Encontro Dom Edmilson	Seminário Sto Antônio
31 - 14h	Pastoral do Menor	Roda de Conversa c/ Padre	Unidades Fund. CASA



AGENDA DO BISPO

OUTUBRO 2025

1. 15h – Missa paróquia Santa Terezinha
20h - Live RCCSP

2. 14h30 – Atendimento Cúria
20h – Missa novena São Francisco –
Irmãs paroquiais de São Francisco

3. 09h30 – Atendimento Cúria
20h – Missa paróquia Santa Mena

4. 12h – Missa Catedral – Dia do Nascituro
19h – Missa São Francisco – Gopoúva

5. 07h30 – Missa paróquia NS aparecida –
Jd. América
11h – Crisma paróquia São Roque
16h30 – Palestra e Missa – ECC
3ª etapa – CDP

6. 17h – Missa capela NS Rosário
(Catedral)- aniversário da Dedicação

7. 09h – Encontro bispos on-line
15h – Visita à tenda de acolhida aos
peregrinos – posto Sakamoto

8. 09h30 – Codipa
14h30 – Atendimento Cúria

9. 09h30 – Conselho de presbíteros

10. 09h30 – Atendimento Cúria

11. 18h – Missa comunidade NS Aparecida
– paróquia Santa Mena

12. 07h30 – Missa paróquia NS Aparecida –
Cocaia
10h – Missa comunidade NS Aparecida –
paróquia Sagrado Coração – Normandia

13. 08h – Missa Catedral
20h30 – Celebração da Palavra - Cat.
Neocatecumenais - paróquia São José

14. 19h30 – Missa Comunidade São Lucas –
paróquia NS Bonsucesso

15. 09h30 – Reunião do Presbitério – Lavras
13h30 – Reunião dos formadores do
Seminário – Lavras
19h30 – Missa comunidade São Geraldo –
paróquia NS Bonsucesso

16. 20h – Missa paróquia São Geraldo

17. 09h30 – Atendimento Cúria
15h – Seminário Lavras
20h – Missa abertura Missões – forania
Bonsucesso – paróquia Sagrado Coração

18. 10h – Encontro coordenação de
Catequistas Sub SP – Paróquia NS
Fátima - Tranquilidade

19. 10h – Missa paróquia São Judas – Jd. Alice
15h – Tarde de Espiritualidade – Escola
Diaconal

20. 08h – Missa Catedral

21. 20h – Reunião com a equipe diocesana da
Leitura Orante – CDP

22. 09h30 – Economato
14h30 – Atendimento Cúria

23. 09h30 – Atendimento Cúria
18h00 – Gravação PASCOM

- 24-26. • Assembleia Eclesial das Igrejas do
Estado de São Paulo – Itaici

26. 17h – Missa Jubileu da Juventude –
Catedral

26. 20h – Missa na Capela São Judas –
Comunidade Canaã

28. 08h -Missa comunidade São Judas –
paróquia Santa Mena
10h – Missa Santuário São Judas
20h – Missa paróquia São Paulo – Sarutaia
– abertura Visita Pastoral

- 29-31. • Visita Pastoral paróquia São Paulo

Aconteceu

11ª Romaria Diocesana - Aparecida/SP



Acesse fotos e confira os principais artigos em nosso Site: diocesedeguarulhos.org.br